



■ Carlos e Abin ou Jair e PF?

No final de janeiro de 2024, a Polícia Federal deflagrou a Operação Vigilância Aproximada, que investigava informações produzidas ilegalmente pela Agência Nacional de Inteligência (Abin). Um dos principais investigados foi Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e vereador do Rio de Janeiro, considerado um dos principais destinatários e beneficiários das informações. Com a repercussão da Operação, Carlos Bolsonaro foi acusado de ser o líder da Abin Paralela no governo Bolsonaro, que estaria acompanhando os passos de diversos políticos de forma ilegal. A Operação Vigilância Aproximada ocorreu próxima à data marcada para o depoimento de Jair Bolsonaro na Polícia Federal.

Este relatório tem como objetivo compreender a repercussão desse episódio e revelar detalhes sobre a forma como o tema foi abordado nas redes sociais. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts no período de 27 de janeiro a 02 de fevereiro de 2024, filtradas pela string de busca "Bolsonaro and (Abin OR PF OR Polícia Federal)". A decisão de utilizar uma string apenas com "Bolsonaro" ocorre com o objetivo de compreender qual tema dominou as redes: o depoimento de Jair Bolsonaro ou a Operação de Carlos Bolsonaro. Dado que são pai e filho e compartilham o mesmo sobrenome, os dois influenciam a cobertura um do outro, o que permitirá analisar qual dos casos foi mais importante para as redes.

A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	6.713
Total de páginas que postaram	2129
Interações	832.834

Tabela 2. Total de interações e postagens por mês

Mês	Total de interações	Total de posts
28/01/2024	7.645	84
29/01/2024	428.233	3.233
30/01/2024	189.845	1.705
31/01/2024	73.288	830
01/02/2024	51.404	435
02/02/2024	82.419	425



POLÍTICA NAS REDES

A tabela 2 demonstra que o dia 29 de janeiro foi o que teve maior número de interações e de publicações.

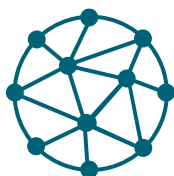
Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Link	Total de Interações
Direita	Carla Zambelli	https://www.facebook.com/100043932348669/posts/9332872414790 12	20.664
Direita	Carla Zambelli	https://www.facebook.com/100043932348669/posts/9338337580910 27	11.981
Direita	Eduardo Bolsonaro	https://www.facebook.com/100044232679185/posts/9531967061647 43	11.848
Direita	Filipe Barros	https://www.facebook.com/100044439399475/posts/9227259325520 45	9.982
Direita	Carla Zambelli	https://www.facebook.com/100043932348669/posts/9333097081434 32	8.554

As páginas de direita dominaram o ranking de Interações do Facebook, com destaque para a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que conquistou três posições no top 5. Na liderança, temos o vídeo de Jair Bolsonaro postado por Carla Zambelli. No vídeo, Bolsonaro convida todos para irem ao encontro em São Sebastião no dia 7 de fevereiro. Ele afirma que irá prestar depoimento à Polícia Federal e depois se encontrará com seus apoiadores.

A segunda posição também é ocupada por Carla Zambelli. Trata-se de uma imagem em que aparece a foto de Bolsonaro e um texto relatando que a Polícia Federal adiou o depoimento de Bolsonaro e mudou o local após ter sido convocado o ato. A imagem também traz, entre aspas, uma fala de Bolsonaro que afirma que mesmo assim estará em São Sebastião para o encontro.

Em terceiro lugar, aparece o post do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) com uma nota indicando que o mandado de busca e apreensão foi datado para o dia posterior à live realizada em conjunto por Jair Bolsonaro e seus filhos, a fim de que todos sejam “objeto de busca com base em investigação direcionada ao Carlos”. O deputado ainda afirmou que a PF não aguardou



POLÍTICA NAS REDE

os advogados chegarem ao local e que este tipo de situação se caracteriza como ato ilegal e imoral, afirmando que “não pode uma ordem judicial ter uma ampliação dessa forma”.

Em quarto lugar, consta o vídeo postado pelo deputado federal Felipe Barros (PL-PR), que mostra um trecho da entrevista de Bolsonaro à JP News, relatando a operação da PF em sua casa e apresentando sua versão sobre o caso. Na entrevista, Bolsonaro ainda critica alguns jornalistas, como Daniela Lima, da GloboNews, que afirmou que foi apreendido um laptop da Abin na casa de Carlos, episódio que foi posteriormente desmentido pela PF.

Na quinta posição, aparece novamente Carla Zambelli, que postou uma imagem em que a foto de Lula em vermelho com uma expressão mais fechada aparece ao fundo, enquanto à frente há uma foto de Bolsonaro sorrindo. A imagem traz o texto “Tiro no pé!” e, abaixo, a manchete da JP News sobre a diferença entre Bolsonaro e Lula nas lives, indicando que a figura de Bolsonaro pode ter saído fortalecida após a ação da PF contra sua família.

Tabela 4. Top 20 perfis com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Total de Interações
Direita	Carla Zambelli	41.199
Direita	Filipe Barros	39.635
Direita	Eduardo Bolsonaro	31.539
Direita	Bolsonaro Presidente 2026	29.564
Jornal	GloboNews	25.584
Jornal	CNNBrasil	21.880
Jornal	O Globo	21.406
Jornal	UOL Notícias	20.783
Direita	Dr. Sandro Lucio Gonçalves	19.422
Direita	Jornal da Cidade Online	17.557
Direita	Jovem Pan News	16.287
Esquerda	Gleisi Hoffmann	15.298
Direita	Junior Japa	13.812
Esquerda	Lindbergh Farias	13.074
Jornal	Folha de S.Paulo	12.736
Direita	Brasil acima de Tudo	12.679
Jornal	Revista Fórum	12.436
Direita	Gustavo Gayer	11.646
Esquerda	Brasil 247	11.304
Esquerda	Humberto Costa	10.055

Os dados do ranking revelam um domínio da direita no debate, com 10 perfis de direita contra 4 de esquerda e 6 da imprensa. Em ambos os casos, notamos o envolvimento de figuras importantes, como Eduardo Bolsonaro, Gustavo Gayer e Carla Zambelli na direita, e Gleisi Hoffmann e Humberto Costa na esquerda. A distância é ainda maior nas interações: foram registradas 233.340 interações para a direita e 49.731 para a esquerda.



POLÍTICA NAS REDES

Tabela 5. Top 5 posts com melhor performance

Orientação ideológica	Perfil		Performance
Direita	Jovem Pan News	https://www.facebook.com/100064531429686/posts/787445150083192	46,24
Esquerda	Walmir Pinto	https://www.facebook.com/100063740409151/posts/867294875405185	28,03
Jornal	Folha de S.Paulo	https://www.facebook.com/100069924624778/posts/680301947643953	17,87
Direita	Jovem Pan News	https://www.facebook.com/100064531429686/posts/788058683355172	17,59
Jornal	CNNBrasil	https://www.facebook.com/100080499307703/posts/410972144929426	15,5

No ranking de performance, a liderança continua com a direita: a página da Jovem Pan News com um trecho da entrevista de Jair Bolsonaro. No vídeo, o ex-presidente relembrou a operação da PF no ano passado, que foi atrás do cartão de vacina, e criticou Alexandre de Moraes pela “perseguição implacável”. Afirmou que houve interferência no processo eleitoral em 2022, com trabalho parcial realizado pelo TSE, que contratou uma agência para estimular jovens a tirarem o título de eleitor, destacando que jovens não fazem parte do seu eleitorado. Além disso, insistiu que Moraes quer impor que o 8 de janeiro foi um golpe.

Na segunda posição aparece o vice-prefeito de Suzano, Walmir Pinto (PV-SP), que compartilhou a reportagem do Diário do Centro do Mundo sobre a operação da PF na casa de Carlos Bolsonaro. Na legenda, o vice-prefeito conta sobre a operação, referindo-se a Carlos como “filho do INELEGÍVEL”.

Em terceiro lugar consta a reportagem postada pela Folha de São Paulo referente ao depoimento de Bolsonaro sobre a operação da Polícia Federal, com a afirmação do ex-presidente de que o objetivo da busca e apreensão que ocorreu em sua casa é “esculchar” com ele. A publicação traz a imagem de Jair e Carlos Bolsonaro junto à polícia no momento da operação e convida os leitores a conferirem a matéria na íntegra através do link.



POLÍTICA NAS REDE

Em quarto colocado temos novamente a Jovem Pan News, desta vez com reportagem sobre a investigação realizada pela Polícia Federal que tem como alvo Jair Bolsonaro e Fábio Wajngarten por importunarem uma baleia jubarte durante passeio de jet-ski no litoral de São Paulo. Durante a reportagem, o jornalista Diego Tavares declara que esta investigação ocorre junto com o caso da Abin Paralela, o que dificulta o entendimento por parte dos eleitores fanáticos de Bolsonaro, que acreditam que haja uma perseguição política. Diego critica o fato do dinheiro público estar alimentando este tipo de investigação, afirmando que isso pode indicar que realmente haja uma perseguição política das instituições com grupos políticos específicos. Por sua vez, o jornalista Nelson Kobayashi esclarece que se o cidadão comum estiver cometendo crime ambiental irá responder inquérito criminalmente, além de perder seu material de trabalho, questionando: “A pergunta que fica é: se um pescador pobre lá do interior de São Paulo responde um processo criminal porque mexeu com um peixinho, por que o presidente não vai responder por ter importunado supostamente uma baleia?”.

Por último, na quinta posição, consta o vídeo do trecho da reportagem da CNN Brasil sobre a operação da PF que está apurando o paradeiro do jet-ski que teria sido utilizado por Jair Bolsonaro para pescar na manhã da busca e apreensão contra Carlos Bolsonaro. As jornalistas afirmam que existe a suspeita de que a família Bolsonaro ficou sabendo da operação na casa da capital e partiram para a casa de Angra, no litoral do Rio de Janeiro, para ocultar provas. A polícia está investigando se o jet-ski foi utilizado para levar algum equipamento, uma vez que não retornou à casa. O entorno da família Bolsonaro, por sua vez, declarou que a família saiu para pescar antes da operação e que o jet-ski era de um amigo e retornou para a casa desse amigo.

2. INSTAGRAM

Tabela 6. Visão geral dos dados

Publicações	3.721
Total de páginas que postaram	1356
Interações	9.058.869

Tabela 7. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
28/01/2024	60.610	51
29/01/2024	4.956.312	1.870
30/01/2024	1.797.697	867
31/01/2024	1.045.304	464
01/02/2024	340.885	202
02/02/2024	858.061	267

A tabela 7 demonstra que, tal qual no Facebook, houve um maior foco de publicações e interações no Instagram no dia 29 de janeiro.

Tabela 8. Top 5 posts com maior número de interações



POLÍTICA NAS REDE

Orientação ideológica	Perfil	Link	Total de Interações
Direita	Eduardo BolsonaroBR	https://www.instagram.com/p/C2sc0MGPhF4/	227.327
Direita	Mario Frias BR	https://www.instagram.com/p/C2sUbyDLJaN/	146.548
Esquerda	Mídia NINJA	https://www.instagram.com/p/C22nXviP_YK/	134.748
Direita	Flávio Bolsonaro	https://www.instagram.com/p/C2uUeSZu24c/	101.692
Direita	Ana Paula Henkel	https://www.instagram.com/p/C20sOWPv-r2/	74.588

O ranking de Interações do Instagram possui uma forte predominância das páginas de direita, com apenas uma posição sendo ocupada por uma página de esquerda. A liderança é seguida por Eduardo Bolsonaro, que postou a mesma nota descrita na publicação do ranking de Interações do Facebook, com a diferença de que desta vez a publicação é acompanhada por uma foto da live da família Bolsonaro realizada no dia anterior à operação.

Na segunda posição, aparece a postagem do deputado federal Mario Frias (PL-SP). Trata-se de um print da publicação na rede social X da página Blog do Noblat, em que relata que a família Bolsonaro fugiu de barco quando a Polícia Federal foi realizar a busca e apreensão na casa em Angra dos Reis. Mario Frias critica na legenda: “O mau-caratismo não tem limites!”.

O terceiro lugar é ocupado pela matéria postada pela Mídia Ninja que noticia que Jair Bolsonaro pode ter pena de reclusão de até 30 anos decorrente do caso de tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro. Também relatam que o ex-presidente ainda está sendo investigado sobre o suposto esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Bolsonaro declarou que não existe uma “Abin paralela” e utilizou teorias da conspiração como justificativa, afirmando que este caso foi inventado para “ofuscar” o 8 de janeiro, que também foi inventado para ofuscar outro evento. Finalizam dizendo que essas investigações podem desdobrar-se em penas maiores do que três décadas de prisão para o ex-presidente. A postagem é acompanhada da foto de Bolsonaro com a manchete da reportagem e no fim da legenda convidam os leitores a acessarem a matéria através do link disponível na biografia da página.

Em quarto colocado, aparece Flávio Bolsonaro, que postou um print da reportagem do G1 sobre a intimação de Wajngarten para apurar se a baleia jubarte foi importunada por Bolsonaro. Na legenda, Flávio relata que se trata de uma perseguição política contra opositores e questiona: “Meu Deus, no que estão transformando a honrada Polícia Federal?”.

A quinta posição é ocupada pela postagem da jornalista Ana Paula Henkel, que agradece às pessoas que estiveram presentes durante a entrevista realizada com Bolsonaro no Oeste Sem Filtro. Ela afirmou que foi a maior transmissão ao vivo do mundo todo nesse horário no Youtube, constando mais de 300 mil telas. A publicação traz uma imagem da entrevista, em que aparece Ana Paula do lado esquerdo e Bolsonaro do lado direito, com o título embaixo: “Bolsonaro fala sobre o uso da Abin nos governos de Lula e Dilma”.



POLÍTICA NAS REDE

Tabela 9. Top 20 perfis com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Total de Interações
Direita	Eduardo BolsonaroBR	341392
Esquerda	Mídia NINJA	316051
Direita	Revista Oeste	290519
Jornal	Metrópoles	280312
Jornal	Metrópoles Política	271637
Jornal	Folha de S.Paulo	260916
	CONEXÃO POLÍTICA	186823
Direita	Mario Frias BR	181259
	TV Afiada	143259
Direita	Nikolas Ferreira - APOIO	127032
Jornal	GloboNews	119007
Direita	CENTRAL BOLSONARISTA	114070
Direita	Aliança Bolsonaroista	113681
Esquerda	Burguesia Fede	109404
Direita	CENTRAL PATRIOTA	108153
Jornal	g1	105691
Jornal	UOL Notícias	104139
Jornal	UOL	103507
Direita	MICHELLE BOLSONARO PATRIOTA - APOIO	102121
Direita	Flávio Bolsonaro	101692

Tal qual no Facebook, no Instagram a direita também dominou, com 10 páginas de direita, contra apenas 3 de esquerda. A direita alcançou mais de 1.666 milhão de interações em suas publicações, enquanto a esquerda conseguiu apenas 568.714 interações. Destaca-se também a presença da Imprensa, com oito páginas que concentraram mais de 1.245 milhão de interações no ranking analisado.

Tabela 10. Top 5 posts com melhor performance

Orientação ideológica	Perfil	Link	Performance
Direita	PNB Online	https://www.instagram.com/p/C2r50MBupo/	41,9
Esquerda	divulgageralmg	https://www.instagram.com/p/C2r0WKQrZ2a/	32,71
Direita	Mais Brasilia	https://www.instagram.com/p/C2unQUdLJG1/	21,11
Direita	Mais Brasilia	https://www.instagram.com/p/C2z5o3iL9oX/	16,69



POLÍTICA NAS REDE

Direita	Terra Brasil Notícias	https://www.instagram.com/p/C2267ZWRyze/	15,33
---------	-----------------------	---	-------

O ranking de performance do Instagram é liderado pela página PNB Online com a publicação de uma foto de Carlos Bolsonaro com a manchete: “PF mira Carlos Bolsonaro em nova fase de operação sobre ‘Abin Paralela’”. A legenda informa que na manhã do dia 29 de janeiro foram realizadas novas diligências pela Polícia Federal e convida os leitores a acessarem a matéria completa no link da biografia do perfil.

Em segundo lugar aparece a página Divulga Geral MG com uma postagem compartilhada com a página Brasil Urgente PT. Trata-se de um print da publicação na rede social X de Henrico Barboza informando que a Polícia Federal acordou Carlos Bolsonaro em sua casa para realizar a operação de busca e apreensão do caso da Abin paralela. Na legenda, pedem para os seguidores comentarem “Carluxo na prisão!”.

Em terceiro lugar, temos a página Mais Brasília que compartilhou a publicação com a página Mais Goiás. A imagem mostra Jair e Carlos Bolsonaro na manhã da operação da busca e apreensão e traz a manchete: “Carlos Bolsonaro chega à PF para depor um dia após ser alvo de operação”. Na legenda, informam que a Polícia Federal teve como mira na operação aquelas pessoas que receberam informações produzidas ilegalmente pela Abin e relatam que o objetivo das buscas, de acordo com o ministro do STF Alexandre de Moraes, era “avançar no núcleo político”. Além disso, relembram que a família Bolsonaro esteve envolvida no passado em investigações relacionadas à prática de “rachadinha”, à disseminação de fake news e articulações de milícias digitais.

O quarto colocado também é ocupado pela página Mais Brasília com uma postagem compartilhada com a página Mais Goiás, em que mostram a imagem de Bolsonaro com a manchete: “Relatório da CPI do 8 de janeiro alertou para ‘Abin paralela’ sob Bolsonaro”. Na legenda, declaram que no relatório final da CPI do 8 de janeiro foi exposto que a Agência de Inteligência Brasileira estava passando por um “enfraquecimento proposital” para criarem um órgão paralelo “comprometido unicamente com os interesses do então presidente da República”. Bolsonaro, por outro lado, negou a existência de uma Abin paralela e afirmou que instituições como a Abin, PF, Exército, Marinha e Aeronáutica sonegavam informações. A relatora do documento, Eliziane Fama (PSD-MA), expôs que os acontecimentos de 8 de janeiro poderiam ter sido evitados se o sistema de inteligência não tivesse sido desmantelado. As informações da Abin deixaram de ser distribuídas em uma rede confiável e passaram a circular em grupos de Whatsapp, em que não havia segurança nem garantia.

Por fim, em quinto lugar consta a publicação da página Terra Brasil Notícias, que traz a imagem de Bolsonaro com a manchete: “PF decide adiar depoimento de Bolsonaro sobre importunação a baleia jubarte” e convida o público a ler a matéria na íntegra através do link disponível nos stories e na biografia do perfil.



POLÍTICA NAS REDES

3. CONCLUSÕES

Com base nos dados analisados, fica evidente que as páginas de direita tentaram instrumentalizar a Operação da Polícia Federal contra Carlos Bolsonaro como mais um episódio de perseguição contra o ex-presidente. O depoimento de Bolsonaro à PF, posteriormente cancelado, reforça essa narrativa. Aqui percebemos a importância da página da Jovem Pan News, que ajuda a potencializar os argumentos de Bolsonaro, abrindo espaço para o ex-presidente se defender. Por sua vez, as páginas de esquerda não conseguiram combater tal narrativa.

Em suma, observa-se que a narrativa bolsonarista nas redes ainda é predominante. Embora a pauta parecesse negativa ao ex-presidente, notamos a inversão de valores por parte da direita, construindo uma narrativa de perseguição e fortalecendo a mesma nas redes.

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate política nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro

Apoio:

baselab

